

RELATÓRIO E CONTAS

DA

Companhia Hidro-Eléctrica
do Norte de Portugal

(CHENOP)

S. A. R. L.

EXERCÍCIO DE 1947

SEDE:

TRAVESSA DA PRAÇA DA LIBERDADE, 34
P O R T O

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Por ordem do Sr. Presidente, convido os senhores accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas, no edifício da sede social, na Travessa da Praça da Liberdade n.º 34, para:

Apreciar e deliberar sobre o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício findo de 1947.

Porto, 29 de Janeiro de 1948.

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Alberto Ortigão de Oliveira.*

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Por ordem do Sr. Presidente, convido os senhores accionistas a reunir em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, no edifício da sede social, na Travessa da Praça da Liberdade, n.º 34, para:

1.º — Deliberar sobre o preenchimento dos cargos sociais vagos;

2.º — Deliberar sobre o aumento do Capital Social.

Porto, 29 de Fevereiro de 1948.

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Alberto Ortigão de Oliveira,*

RELATÓRIO

SENHORES ACCIONISTAS:

Nos termos da lei e dos estatutos, vimos submeter à vossa esclarecida apreciação e exame o Relatório, Balanço e Contas referentes à gerência finda de 1947.

Foi particularmente difícil a nossa actividade na gerência última em que tivemos de enfrentar uma angustiosa crise por carência de energia, originada numa estiagem excepcional que se prolongou até ao fim do ano.

E, como não fosse bastante a anormalidade da duração do período de estiagem, as dificuldades da exploração foram agravadas, consideravelmente, com avarias mais ou menos graves nas instalações de produção.

Em consequência, foi-nos determinada a adopção de um diagrama que nos forçou a executar um plano de restrições, que sacrificou a regularidade do fornecimento, com todos os inconvenientes e prejuízos resultantes das soluções de emergência e das medidas drásticas a que se teve de recorrer.

Para se avaliar a extensão dos nossos sacrifícios bastará dizer-se que a energia de origem térmica, produzida ou adquirida, excedeu em 150 % a do ano anterior e que, paralelamente, absorveu cerca de 70 % das receitas totais da nossa sociedade!

*

*

*

Durante o ano findo entrou em serviço o segundo grupo de 8500 HP da central do Ermal II, ficou em vias de conclusão a instalação da sub-estação transformadora de 60000/15000 Volts de Vilar do Paraíso e, a par da construção de

vários ramais, prosseguimos nos trabalhos de preparação para a montagem da linha de transporte a 60 kV, Varosa-Gumiei, e de reparação, conservação e beneficiação das nossas instalações.

O crescimento do consumo dos nossos clientes e as obrigações contratuais que sobre nós impendem, obrigam, imediatamente, ao aumento da capacidade e alargamento das instalações da sub-estação transformadora do Ameal e ao aproveitamento, construção e equipamento mecânico-eléctrico da central de Penide.

Estas obras e instalações, de execução imediata, considerado o valor e importância do seu custo, só poderão ser realizadas com a elevação do capital social; para o efeito e, ainda, para preenchimento dos cargos sociais vagos, se convocam os senhores accionistas a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária.

*

*

*

Cumprimos o triste dever de registar, com profundo pesar, o falecimento do administrador António Manuel Ferreira Braga, cidadão íncito e prestimoso e querido companheiro de trabalho que, pugnou com a maior dedicação e superior interesse pelo desenvolvimento e progresso da nossa sociedade.

À sua saudosa memória rendemos o tributo da nossa comovida homenagem.

*

*

*

Os números constantes do balanço revelam a situação da nossa sociedade e dispensam-nos de quaisquer outras explicações.

Muito embora os resultados não correspondam aos nossos esforços e desejos e se verifique a anomalia de a conta de resultados ter variado na razão inversa do volume das vendas de energia, propomos a distribuição do dividendo de 5 %, cativo de impostos, como possível compensação ao capital.

Temos fé em que, no futuro, as receitas acompanhem o volume das vendas e permitam resultados mais animadores.

Manifestamos ao Conselho Fiscal o nosso apreço pela leal e dedicada colaboração que nos prestou.

O pessoal demonstrou interesse e aptidão no serviço, pelo que merece ser louvado.

Concluindo, temos a honra de propor:

1.º — Que ao saldo apurado de Esc. 6.133.990\$81, seja dada a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva Legal (n.º 1.º do art.º 39.º dos Estatutos)	Esc.	350.000\$00
Fundo de Reembolso de Capital (n.º 2.º do art.º 39.º dos Estatutos)	Esc.	400.000\$00
Fundo de Renovação de Maquinismos (n.º 3.º do art.º 39.º dos Estatutos). .	Esc.	250.000\$00
Para dividendo de Esc. 5\$00 por acção, cativo de impostos	Esc.	5.000.000\$00
Para Gratificação ao pessoal permanente .	Esc.	100.000\$00
Para Conta Nova	Esc.	33.990\$81
Total	Esc.	<u>6.133.990\$81</u>

2.º — Que louveis o Conselho Fiscal e o Pessoal pela sua valiosa cooperação.

Porto, 29 de Janeiro de 1948.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Delfim Ferreira

Raúl Ferreira.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

	ACTIVO	PASSIVO
Caixa	41.343\$66	
Depósitos à Ordem	418.570\$61	
Papéis de Crédito	11.871.491\$23	
Clientes	3.843.806\$32	
Devedores e Credores	1.670.921\$76	
Agência de Barcelos	62.349\$17	
Agência de Lamego	42.764\$40	
Agência da Régua	64.461\$20	
Depósitos de Concessão	9.000\$00	
Combustível.	2.000.000\$00	
Estabelecimento	138.414.898\$34	
Títulos em Caução.	150.000\$00	
Clientes		1.934.000\$00
Devedores e Credores.		10.726.914\$14
Dividendos		30.341\$64
Depósitos de Garantia.		110.283\$60
Taxas de Exploração		4.076\$50
Capital		100.000.000\$00
Fundo de Reembolso de Capital.		33.000.000\$00
Fundo de Reserva Legal		2.500.000\$00
Fundo para Renovação de Maquinismos		4.000.000\$00
Lucros e Perdas		6.133.990\$81
Credores por Títulos em Caução		150.000\$00
SOMA.	158.589.606\$69	158.589.606\$69

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Delfim Ferreira
Raúl Ferreira

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS»

	DESPESA	RECEITA
Saldo de 1946.		26.177\$88
Saldo da c/ Exploração		29 282.759\$72
Idem de Juros e Descontos.	22.036\$70	
Idem de Combustível	20.963.366\$64	
Idem de Gastos Gerais	2.189.543\$45	
Saldo	6.133.990\$81	
SOMA	<u>29.308.937\$60</u>	<u>29.308.937\$60</u>

DISTRIBUIÇÃO:

Para Fundo de Reserva Legal	350.000\$00	
" Fundo de Reembolso de Capital	400.000\$00	
" Fundo para Renovação de Maquinismos	250.000\$00	1.000.000\$00
" Dividendo, cativo de impostos		5.000.000\$00
" Gratificação ao pessoal permanente.		100.000\$00
" Conta Nova.		33.990\$81
SOMA		<u>6.133.990\$81</u>

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

O Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração são suficientemente elucidativos para vos esclarecer acerca das dificuldades vencidas na gerência finda.

A irregularidade climatérica do último ano, deficiente em chuvas e o volume excepcional da produção térmica sem equivalência nas receitas da Companhia, criou ao Conselho de Administração problemas difíceis que, todavia, foram resolvidos com acerto e superior critério.

Para cumprirmos as nossas obrigações contractuais traçou-se um plano de realizações ao qual demos o nosso acordo e que só poderá ser executado com o aumento do capital social.

Associamo-nos à homenagem prestada pelo Conselho de Administração à memória de António Manuel Ferreira Braga o qual, tendo sido um cidadão ilustre, se revelou um administrador de qualidades excepcionais e um valor digno do nosso respeito e admiração.

Recordaremos sempre o seu nome com sentida saudade.

Somos porisso de

PARECER:

- 1.º — Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas da gerência finda;
- 2.º — Que ao saldo apurado deveis dar a aplicação proposta;
- 3.º — Que louveis o Conselho de Administração pela sua inteligente orientação e o pessoal pela dedicação que revelou.

Porto, 29 de Janeiro de 1948.

O CONSELHO FISCAL

Alexandre Nunes Sequeira
Joaquim Ferreira.

RELATÓRIO E CONTAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
COMPANHIA HIDRO-ELÉCTRICA DO NORTE DE PORTUGAL

— CHENOP —

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO — 100 000 000\$00

SEDE — TRAVESSA PRAÇA DA LIBERDADE, 34 — PORTO

Excelentissimo Senhor

.....

.....

.....